

CÉREBRO E INTESTINO: COMO A MICROBIOTA AFETA A SAÚDE MENTAL (APOIO UNIP)

Alunas: Andreina Ferreira Da Silva e Cintia Cristiane De Moraes

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Malagutti Tomé

Curso: Nutrição

Campus: São José Dos Campos

Pesquisas recentes apresentam relação entre o eixo cérebro-intestino e distúrbios psiquiátricos e afirmam que a modulação da microbiota intestinal possa ser usada como tratamento de depressão. Atualmente, o tema é relevante para a compreensão de doenças mentais e psiquiátricas e também no desenvolvimento de terapias alternativas. Diversos estudos estão sendo desenvolvidos na área, porém os resultados ainda não são conclusivos sobre a relação entre eixo cérebro-intestino e depressão. Ao abordar e explorar o tema eixo cérebro-intestino, relacionando-o com condições mentais e psiquiátricas que afetam negativamente a qualidade de vida dos indivíduos, é possível aprofundar a compreensão dessa via fisiológica e apresentar técnicas alternativas de tratamento através de suplementos alimentares que modificam a composição da microbiota intestinal e, conseqüentemente, apresentam impactos positivos nas funções cerebrais e cognitivas. Este trabalho busca apresentar como o eixo cérebro-intestino está relacionado com condições mentais e psiquiátricas devido ao desequilíbrio na composição da microbiota. Para o presente trabalho serão utilizados materiais relevantes sobre o tema, retirados de livros técnicos e publicações de órgãos internacionais e nacionais, revistas e artigos de ordem científica com dados dos últimos 10 anos, constituindo uma pesquisa bibliográfica mais aprofundada sobre os assuntos destacados referentes ao tema, incluindo análise crítica e interpretação literária. O presente trabalho visa apresentar o conteúdo mais recente desenvolvido sobre o tema eixo cérebro-intestino e sua relação com doenças mentais e psiquiátricas e apresentar as terapias atualmente utilizadas na modulação da microbiota intestinal para o tratamento de tais doenças.